



REUNIÃO DE 21/12/2022

ATA N.º 12/2022

Presidência: Francisco Amaral, Presidente da Comissão de Cogestão.

Membros da Comissão de Cogestão da RNSCMVRSA presentes:

- ✓ Catarina Cavaco, Associação Odiana;
- ✓ Fernanda Silva, ADPM (videochamada);
- ✓ Miguel Silveira, Terras de Sal.

Referiram antecipadamente, não ser possível estar presentes:

- ✓ Castelão Rodrigues, ICNF;
- ✓ Luís Ferreira, ICNF;
- ✓ Alexandra Teodósio, Universidade do Algarve.

Assistiram à reunião:

- ✓ Marta Setúbal, CMVRSA;
- ✓ Paula Rosa, CMCM;
- ✓ Rosa Madeira, ICNF;
- ✓ Vanda Silva, AMAL.

Ao dia vinte e um do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e dois, pelas quinze horas, reuniu, na sala de sessões da Câmara Municipal de Castro Marim, a Comissão de Cogestão desta área protegida, na sequência da convocatória com a seguinte ordem de trabalhos: -----

**Ponto 1** – Aprovação da ata da décima primeira reunião da Comissão de Cogestão; -----

**Ponto 2** – Retrospectiva da Cogestão da RNSCMVRSA em 2022. Pontos fortes, pontos fracos, estratégias de melhoria; -----

**Ponto 3** - outros assuntos. -----

O Senhor Presidente da Comissão, Doutor. Francisco Amaral, deu as boas-vindas e agradeceu a presença de todos, dando início à ordem de trabalhos. -----

Relativamente ao **ponto 1**, foi colocada à consideração, a aprovação da ata da última reunião, enviada previamente a todos os participantes via *e-mail*. Não havendo nada a referir sobre o conteúdo da mesma, foi aprovada por consenso dos presentes.-----

Seguidamente passou-se ao **ponto 2** da ordem de trabalhos. Neste ponto, foi dada a palavra a cada um dos presentes, para que pudessem transmitir o seu sentimento relativamente à forma como



## COMISSÃO DE COGESTÃO DA RESERVA NATURAL DO SAPAL DE CASTRO MARIM E VRSA

decorreu o primeiro ano do processo de Cogestão (2022) e que sugerissem estratégias de melhoria para os próximos anos. Assim, a Vanda Silva iniciou, referindo que apesar de ter entrado mais tarde (setembro 2022), tem sido uma experiência muito interessante ver como as várias entidades, que integram a Comissão, se têm relacionado, com o sentido comum do desenvolvimento sustentável da Reserva. Referiu ainda que é importante as entidades envolvidas neste processo, trazerem para o seu “dia-a-dia” o tema Cogestão, nomeadamente com a integração de ações nos seus planos anuais e através de uma maior divulgação das atividades desenvolvidas na/sobre a Reserva. -----

A Rosa Madeira referiu que tem sido um processo positivo, de aprendizagem, de adaptação, um desafio interessante. Referiu ainda que devemos ser mais empenhados, mais rápidos a desenvolver atividades, nomeadamente a elaboração dos instrumentos de Cogestão. -----

A Catarina Cavaco referiu que tem sido um processo de aprendizagem, que se encontra disponível e destacou a boa interligação entre os elementos da Comissão. -----

A Paula Rosa destacou, também, a entreaajuda entre as pessoas envolvidas no processo e que provavelmente nos falta na equipa, um elemento mais direcionado para a parte burocrática, uma vez que como técnicos, temos estado mais focados no “fazer”. -----

O Presidente da Comissão, Doutor Francisco Amaral, referiu que também tem sido uma aprendizagem e que temos que vencer o histórico das “capelinhas”, temos que trabalhar em equipa, de mãos dadas, consensualizar. Queremos todos uma Reserva com vida, com pessoas, visitada. Todas as escolas algarvias devem visitar a Reserva. Gostava de replicar em Castro Marim, o desporto da canoagem existente em Alcoutim. Esta zona, sendo uma das mais deprimidas do Algarve, é necessário fomentar atividades económicas para valorizar o património ambiental, sem fundamentalismos. -----

O Miguel Silveira referiu que tem sido uma experiência muito positiva e gratificante, trazer para este processo as nossas preocupações e os nossos valores. Neste momento, com as crises de perda de biodiversidade e das alterações climáticas, que afetam particularmente ecossistemas como este, bastante frágeis, é necessário encontrar soluções para mitigar estes problemas. É possível compatibilizar as atividades económicas com a natureza, exponenciar o património ambiental e a criação de emprego qualificado. Castro Marim tem condições ambientais fantásticas, únicas, de luz e temperatura, sem poluição de metais pesados. Valor a preservar e a potenciar, dando benefícios sociais e ambientais. É uma forma de gerir diferentes sensibilidades. Referiu ainda que o primeiro ano foi para organizar e estruturar e que o desafio para 2023, é o de implementar. -----

A Marta Setúbal, apesar de não ter estado envolvida neste processo, vê a cogestão como uma grande oportunidade de olhar para o território e de o ativar. Deve-se, no entanto, assegurar que as atividades planeadas valorizem e não prejudiquem o património e a sua biodiversidade. Visitações sim, mas com cuidado. Referiu preocupa-la a área de contacto de VRSA e o Sapal, zona suja, degradada, com construção ilegal, lixo, sendo uma barreira que afasta a Reserva da população. Considera que a melhor forma de aproximar a população em geral (não só as crianças) da Reserva,



## COMISSÃO DE COGESTÃO DA RESERVA NATURAL DO SAPAL DE CASTRO MARIM E VRSA

será através da divulgação dos seus valores naturais (educação ambiental), bem como com a criação de uma ciclovia nesta zona, sendo também uma forma de aproximar VRSA de Castro Marim. -----

A Fernanda Silva concordou com o referido pelos colegas, nomeadamente no que diz respeito ao grupo trabalhar em conjunto para o mesmo objetivo e referiu ainda que gostava de conhecer melhor a Reserva, propondo, como desafio para o ano 2023, que em cada dia da reunião da Comissão de Cogestão, tivéssemos um tempo para visita uma parte da Reserva, para promover em cada um de nós, um maior conhecimento da mesma. -----

A Rosa Madeira aproveitou a consideração da Fernanda Silva e referiu que “ninguém consegue amar se não conhecer”. Referiu ainda que o ICNF tem investido na sensibilização e educação ambiental, mas que não tem havido muita recepção por parte dos professores, tornando este processo mais complicado.-----

No **ponto 3**, diversos, o Miguel Silveira, apresentou o interesse de um consórcio constituído pela Blue Z C, spin-off da Universidade do Algarve, da Câmara Municipal de Castro Marim, da MadeinSea e da Eurocidade, em formalizar uma candidatura ao Programa Promove - BPI Fundação La Caixa, programa de financiamento que, em parceria com a fundação para a Ciência e Tecnologia, tem por objetivo apoiar iniciativas inovadoras em domínios estratégicos para o desenvolvimento das regiões do interior. Em concreto, o consórcio pretende desenvolver na Reserva um projeto-piloto que visa estudar a viabilidade da utilização dos primeiros tanques de salinas tradicionais para o cultivo de ervas marinhas, que poderão ser utilizadas na renaturalização e restauro de áreas costeiras degradadas. Esses viveiros contribuiriam para o aumento do valor ecológico da zona, potenciando a biodiversidade. A ser bem-sucedido, este seria um projeto-piloto a replicar, contribuindo para o desenvolvimento de uma nova atividade económica sustentável, capaz de gerar emprego e reduzir a sazonalidade da salicultura, potenciando, em simultâneo, o valor ecológico da área.-----

Foram fixadas as datas das sessões participativas com os atores locais, no dia 17 de janeiro 2023, na biblioteca municipal de Castro Marim e no dia 24 de janeiro de 2023, na biblioteca municipal de VRSA, ambas com início às 10h.

A próxima reunião da Comissão de Cogestão da RNSCMVRSA ficou agendada para o dia 25 de janeiro de 2023, às 15h, na sede da Reserva. -----

Nada mais havendo a tratar deu-se por terminada a reunião, quando eram dezasseis horas, a qual será assinada pelo Dr. Francisco Amaral, que presidiu a reunião e por Vanda Silva que secretariou.-----

Presidente da Comissão de Cogestão da RNSCMVRSA,

  
-----  
(Francisco Amaral)



COMISSÃO DE COGESTÃO DA RESERVA NATURAL DO SAPAL DE CASTRO MARIM E VRSA

A secretária,

*Vanda Silva*

---

(Vanda Silva)